

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE  
NÚCLEO DA SAÚDE  
CURSO DE ODONTOLOGIA  
XVIII SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2023/2

**“TERAPIA MEDICAMENTOSA PARA O CONTROLE DO MEDO E ANSIEDADE  
DE PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS”**

Alana Ramos da Silva\*  
Ana Carolina Moreira Lopes\*  
Lara Chaves Barreto\*  
Luiza Soares Pedroso\*  
Larissa Cristinny Soares Nogueira Gonçalves\*  
Mariana Caterinque Calais\*  
Mariana Seppe\*  
Sabrina Julie Pimenta\*  
San-yonara Coelho dos Santos\*  
Rosimary Almeida Ferreira\*\*

OUTRAS ÁREAS  
090102

\*Acadêmicos do 3º período do curso de odontologia da UNIVALE.

\*\*Professora orientadora.

GOVERNADOR VALADARES  
2023/2

## RESUMO

**Introdução:** A odontopediatria lida com desafios como o medo e ansiedade dos pacientes, que culminam em não cooperação durante o procedimento odontológico. Para o tratamento medicamentoso destes sinais e sintomas, podem ser utilizados alguns fármacos sedativos, tais como benzodiazepínicos e inalação de óxido nitroso (N<sub>2</sub>O/O<sub>2</sub>). **Objetivos:** Analisar as principais abordagens para sedação medicamentosa de cunho odontopediátrico e apontar quando é recomendado o uso destas técnicas farmacológicas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura fundamentada em artigos científicos das bases de dados Google Acadêmico e SciELO. Os critérios de inclusão foram artigos publicados a partir de 2009 em língua portuguesa. **Revisão de literatura:** Os benzodiazepínicos reduzem os impulsos no sistema nervoso central (SNC), provocando a sedação e possíveis efeitos adversos, como cefaléia e náuseas. Já a inalação de N<sub>2</sub>O/O<sub>2</sub> atua no SNC causando uma depressão no córtex cerebral adormecendo o paciente, porém, em uso prolongado pode ser prejudicial, acarretando neuropatia e até óbito. **Discussão:** Ao se deparar com a não cooperação do paciente em consultório, o cirurgião-dentista deve ter conhecimento sobre as ações dos fármacos utilizados, a fim de que escolha a melhor técnica medicamentosa para a sedação, sem causar efeitos indesejados ao paciente. **Considerações finais:** As principais abordagens para a sedação utilizadas na odontopediatria são o emprego de N<sub>2</sub>O/O<sub>2</sub> por inalação e a administração oral de benzodiazepínicos. A sedação é recomendada apenas quando o paciente odontopediátrico apresenta fobia, medo ou ansiedade e quando as técnicas de manejo comportamental baseadas em abordagens psicológicas não foram, de fato, eficazes.

**Palavras-chave:** odontopediatria; medo; ansiedade; farmacologia.